

Humberto Martins pede cooperação internacional por Justiça digital

A consolidação de um Judiciário cada vez mais integrado à era digital em todo o mundo requer a cooperação entre as instituições judiciais em nível internacional, de acordo com o presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal (CJF), ministro Humberto Martins.

Rafael Luz



Abertura do seminário internacional realizado na sede do CNJ, em Brasília
Rafael Luz

A avaliação foi feita nesta terça-feira (28/6), na abertura do seminário internacional Brasil-União Europeia — Intercâmbio de Experiências em e-Justice, evento promovido na sede do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em Brasília.

"O diálogo entre países, com efetiva cooperação entre instituições e fomento à inovação, permitirá que todos possamos caminhar, juntos, convergindo esforços em direção ao fortalecimento do Judiciário, em especial no contexto digital, no qual o desenvolvimento tecnológico se dá em ritmo exponencial, exigindo velocidade para acompanhar as demandas da sociedade", disse Martins.

Anfitrião do seminário, o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, destacou a capilaridade do modelo brasileiro de transformação digital do sistema de Justiça.

"O nosso grande diferencial positivo é a experiência que obtivemos em implementar serviços públicos digitais em grande escala, considerando a necessidade que se tem de atender a um território nacional tão vasto, pluricultural e de extensão territorial continental", ressaltou Fux.

A abertura contou, também, com a presença do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, do embaixador da União Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez, e do procurador-geral da República, Augusto Aras, além de outras autoridades.

Um dos destaques do encontro será a apresentação do programa Justiça 4.0, ao qual o STJ aderiu em agosto do ano passado. *Com informações da assessoria de imprensa do STJ.*

Date Created

29/06/2022